



# Mercado em foco

**UM GIRO PELO CENÁRIO MUNDIAL DE ARROZ**

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 16 – dezembro de 2023



# Introdução

O arroz compõe a lista dos alimentos mais consumidos do mundo, sendo item fundamental na dieta de muitas populações, especialmente no Sudeste Asiático e África.

Há algumas safras a oferta mundial de arroz têm sido inferior à demanda, causando medidas restritivas por alguns países e elevando os preços.

Esta edição do Mercado em Foco analisa esse cenário e tendências para o mercado de arroz.

Mercado em foco CNA | dezembro 2023

## ● Importância do Arroz na Dieta

Participação percentual da ingestão calórica de arroz  
(kcal per capita por dia)

EUA  
3%

Brasil  
11%

Guiné  
Serra Leoa  
40%

Índia  
27%

Bangladesh  
Myanmar  
Cambodia  
Vietnã  
>50%

China  
34%

Filipinas  
Indonésia  
>40%

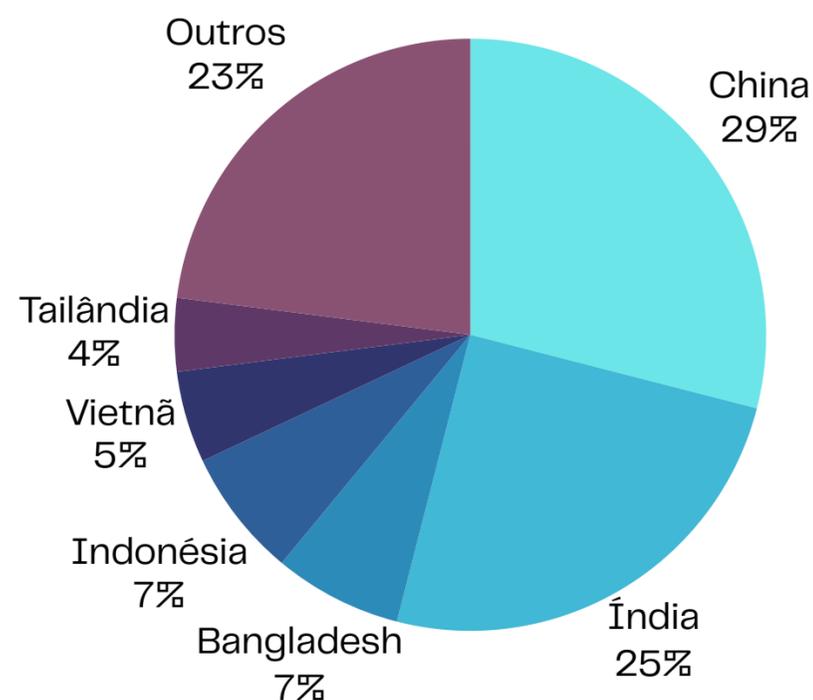


Consumo per capita de arroz (kg)

# Principais Países

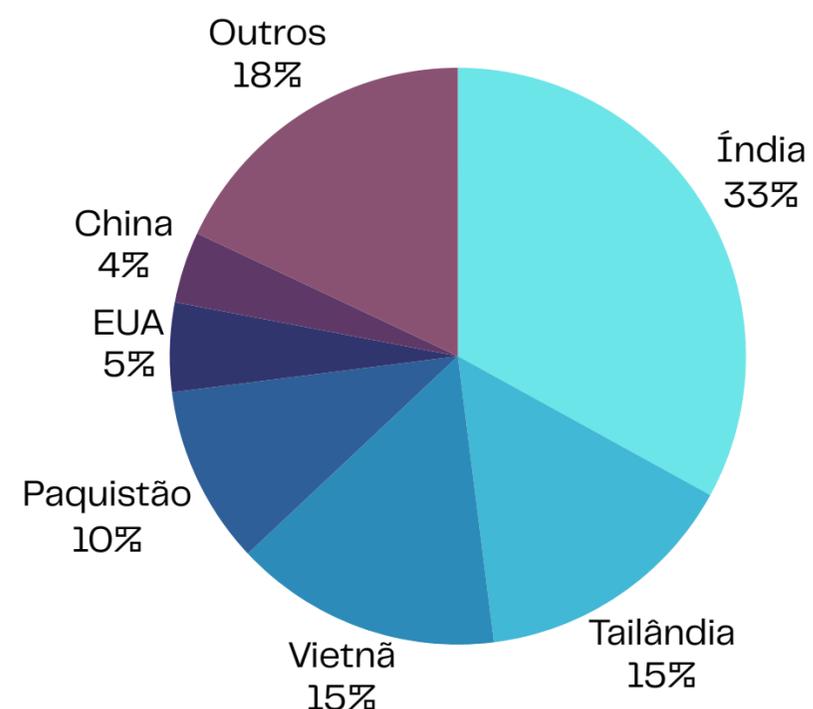
## Produtores

O continente asiático domina a produção de arroz. A China, país mais populoso do mundo, representa um terço da produção mundial. Seguido pela Índia, que é o segundo país mais habitado.



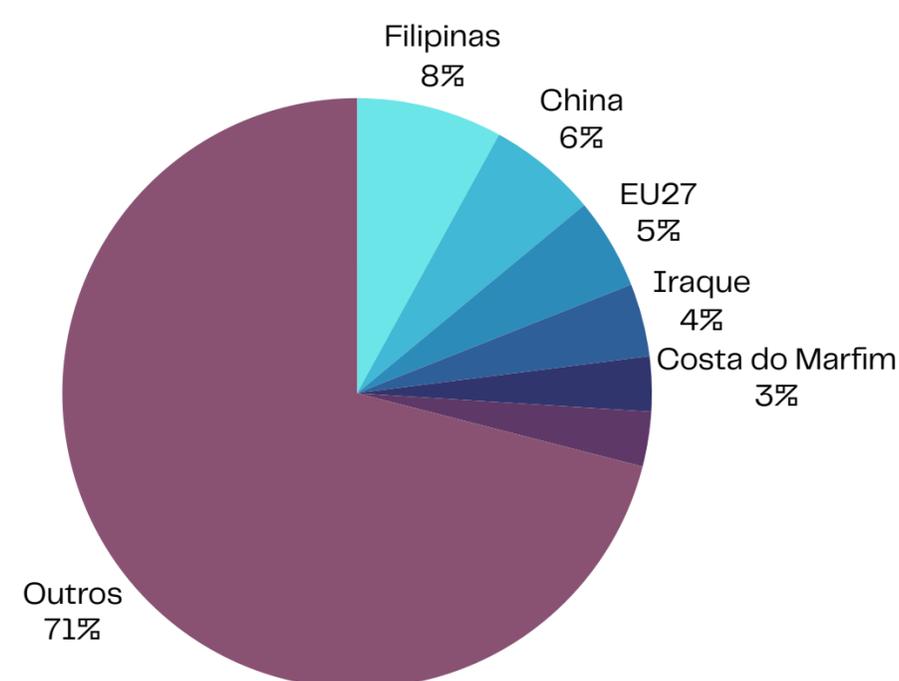
## Exportadores

O número de países exportadores tem aumentado e a maior parte dos embarques é de países asiáticos. Os EUA são os principais exportadores da América do Norte.



## Importadores

Do lado comprador há maior diversidade de países e continentes. Existem “compradores flutuantes”, como a Indonésia, que intensificam compras quando há escassez de oferta doméstica.



# Cenário global

A queda da produção mundial nos últimos anos deve-se principalmente à:

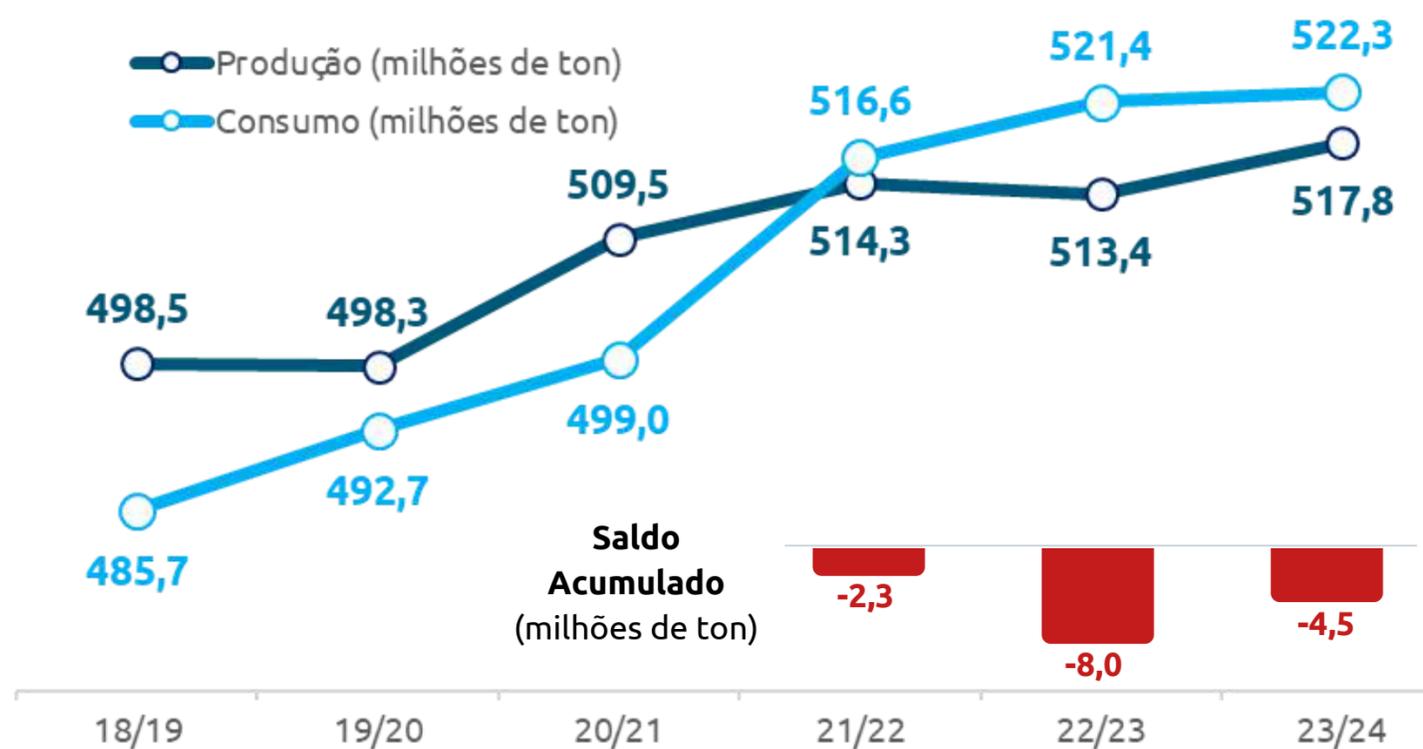


redução de área devido à baixa rentabilidade



adversidades climáticas em países produtores

Por outro lado, o consumo segue aquecido, resultando em déficits no saldo acumulado.



## Problemas climáticos

Em 2023, o fenômeno El Niño levou temperaturas extremamente altas, secas e tempestades à importantes produtores mundiais do cereal, como Índia, Sudeste Asiático e China.

## Medidas protecionistas



ÍNDIA



EMIRADOS ÁRABES



RÚSSIA

**20 de julho 23**

Proibição das exportações de arroz branco não-basmati.

**29 de julho 23**

Suspensão temporária – por quatro meses – das exportações e reexportações de todas as variedades do arroz.

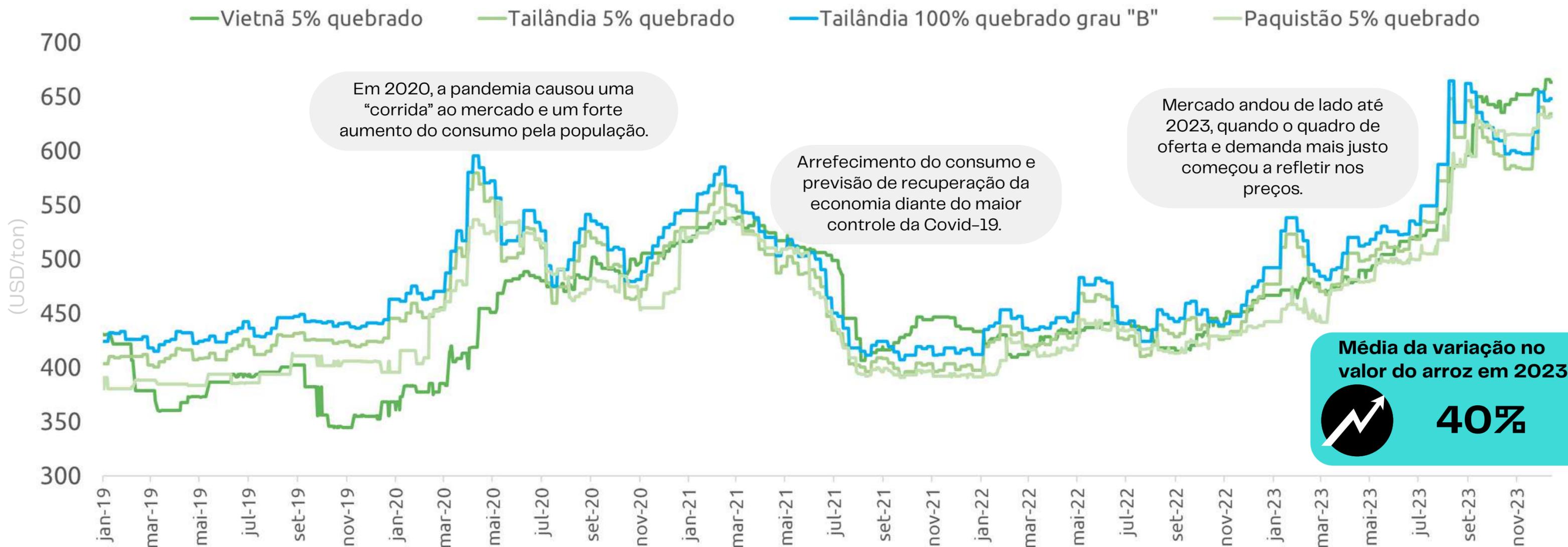
**29 de julho 23**

Proibição temporária às exportações de arroz até 31 de dezembro de 2023.

# Preços Internacionais

O clima se tornou um sério fator de risco para a produção global de arroz há algumas temporadas, mas a forte demanda e as proibições de exportação, especialmente as indianas, são a chave para o aumento dos preços em 2023.

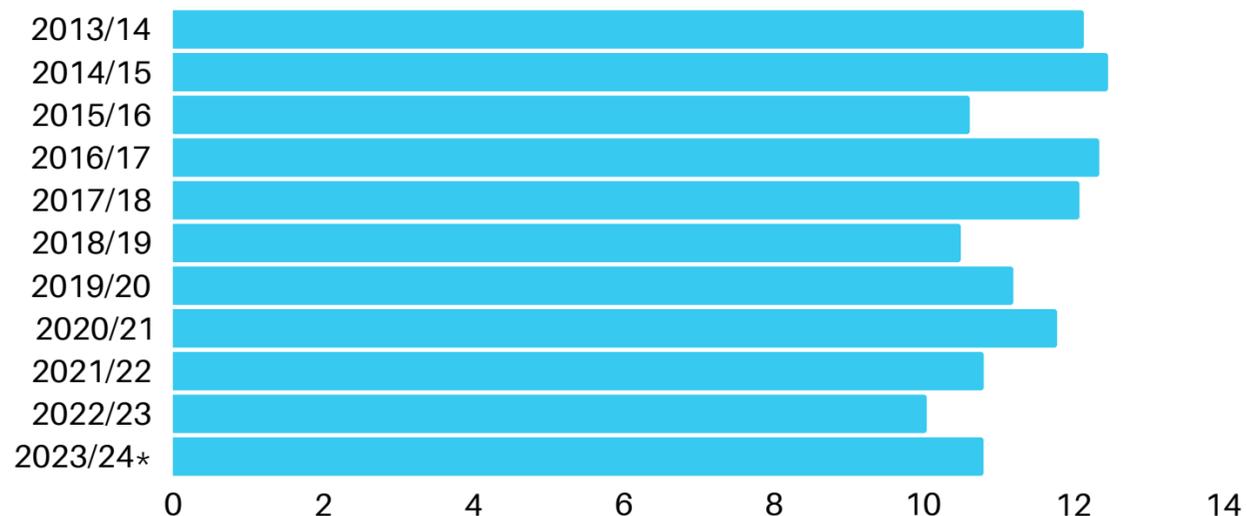
## Evolução das cotações nos principais países exportadores - Arroz branco grão longo (USD/ton)



# Arroz no Brasil

O Brasil ocupa o **10º lugar** no ranking de países produtores de arroz, sendo o maior da América Latina. No entanto, a cultura vem perdendo protagonismo.

A produção vem oscilando, e ao longos dos anos registrou leve queda. Em 2022/23, o Brasil colheu a menor safra em 20 anos. (Em milhões de toneladas)



Excesso de chuvas dificulta o plantio da safra 23/24 no Sul do país. No último El Niño de forte intensidade - em 2015/16 - ocorreu uma queda de 11% na produtividade.

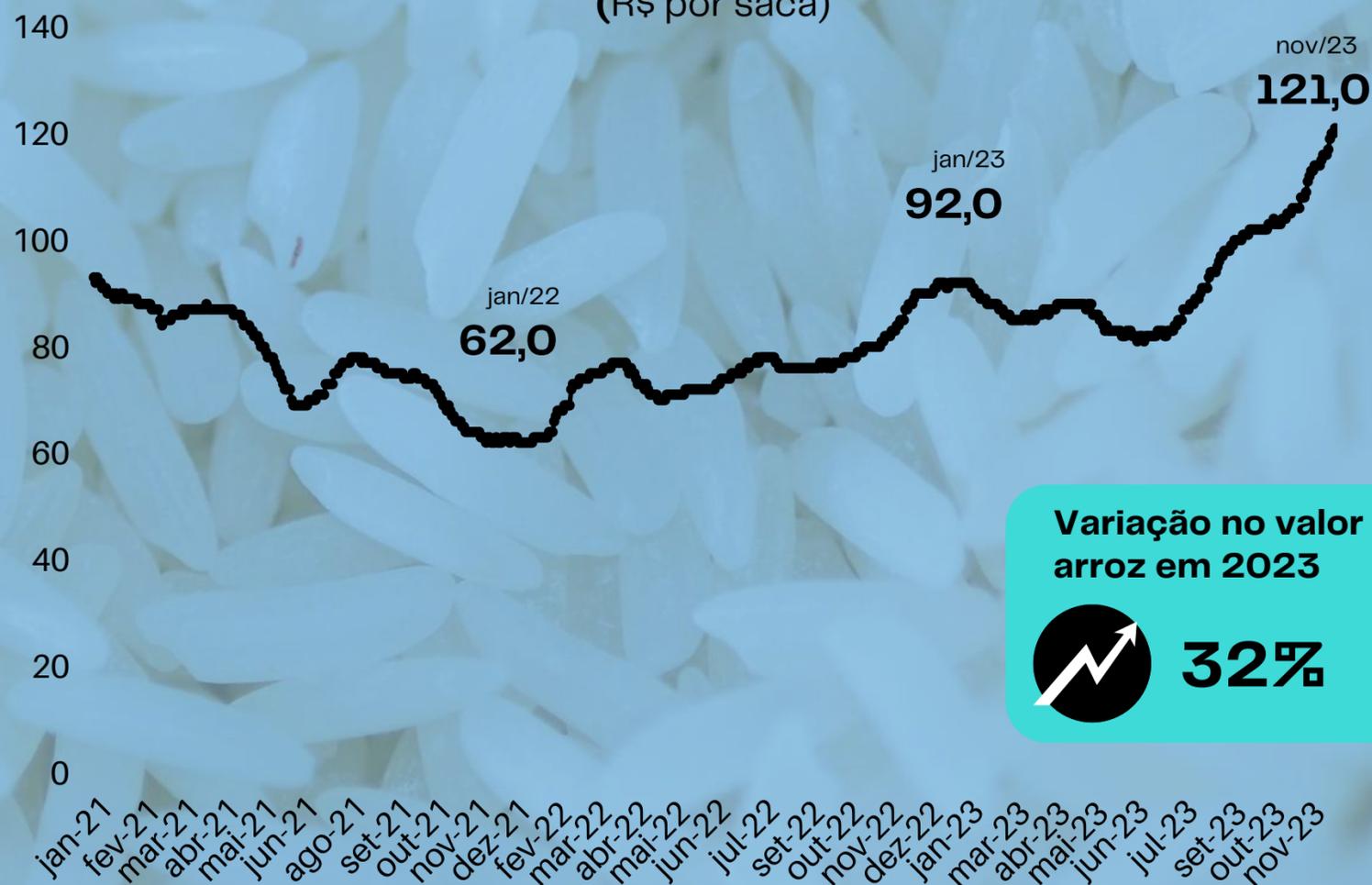


Mercado em foco CNA | dezembro 2023

## Preços domésticos

A combinação de menor oferta e demanda firme vêm fazendo o cereal bater recordes nominais de preço no mercado brasileiro

**Indicador do arroz em casca Cepea/Irga-RS**  
(R\$ por saca)



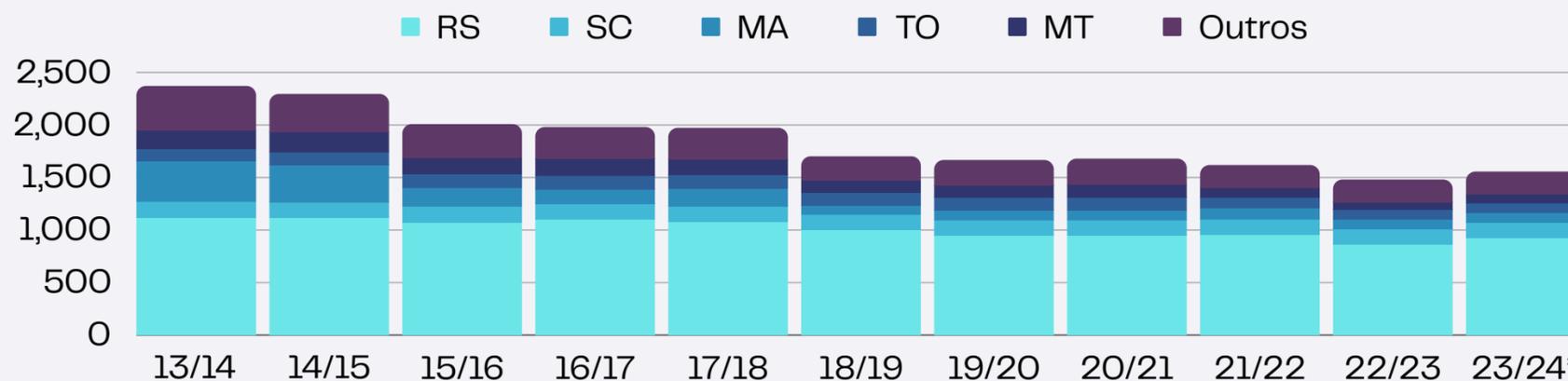
Fonte: Conab e Cepea, 2023.

# Oferta e demanda nacional

## Redução de área

Nos últimos 10 anos, a área destinada ao arroz encolheu mais de 30%. Para a safra 2023/24 há expectativa de crescimento após 10 anos em queda.

Área cultivada com arroz no Brasil (Em milhões de hectares)



## Substituição por culturas mais atrativas

Essa redução de área se dá em virtude da maior rentabilidade de outras culturas, como soja e milho, as quais tiveram suas áreas ampliadas entre 2013 e 2023, diferentemente do arroz.

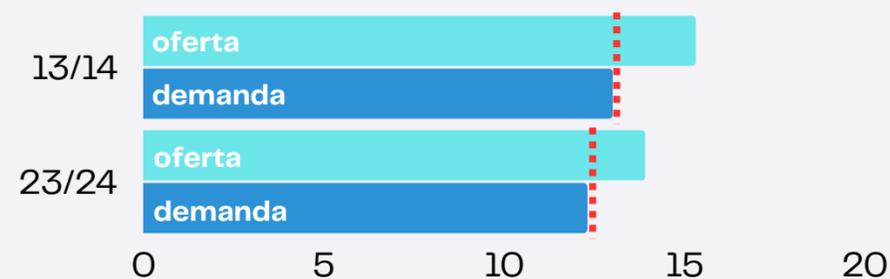
Em milhões de hectares

- 2013
- 2023



## Oferta ainda supre a demanda, mas de forma mais apertada

Em milhões de toneladas



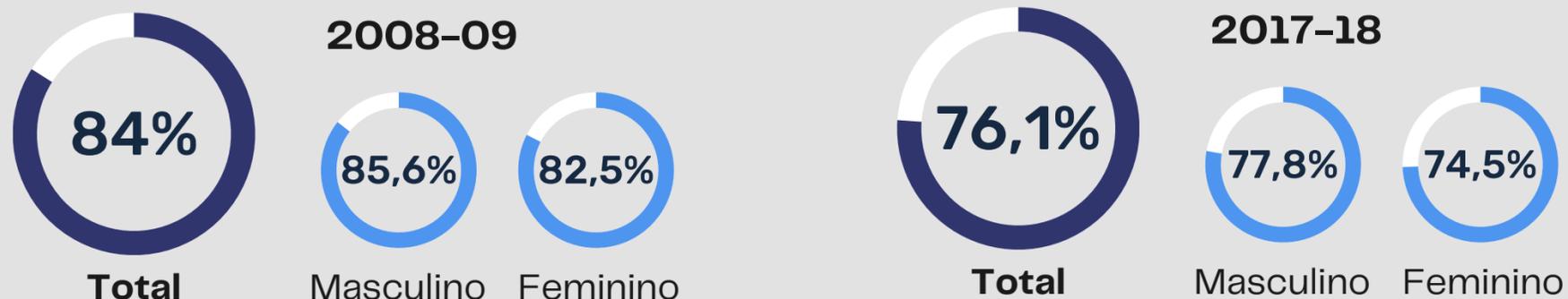
Quadro de oferta e demanda (Em milhões de toneladas)

	Produção	Importação	Consumo	Exportação	Estoque Final
2013/14	12,2	0,9	11,8	1,2	2,3
<b>2023/24</b>	<b>10,8</b>	<b>1,4</b>	<b>10,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>
Var. (%)	-11%	+63%	-13%	63%	-29%

# Consumo vem caindo no Brasil

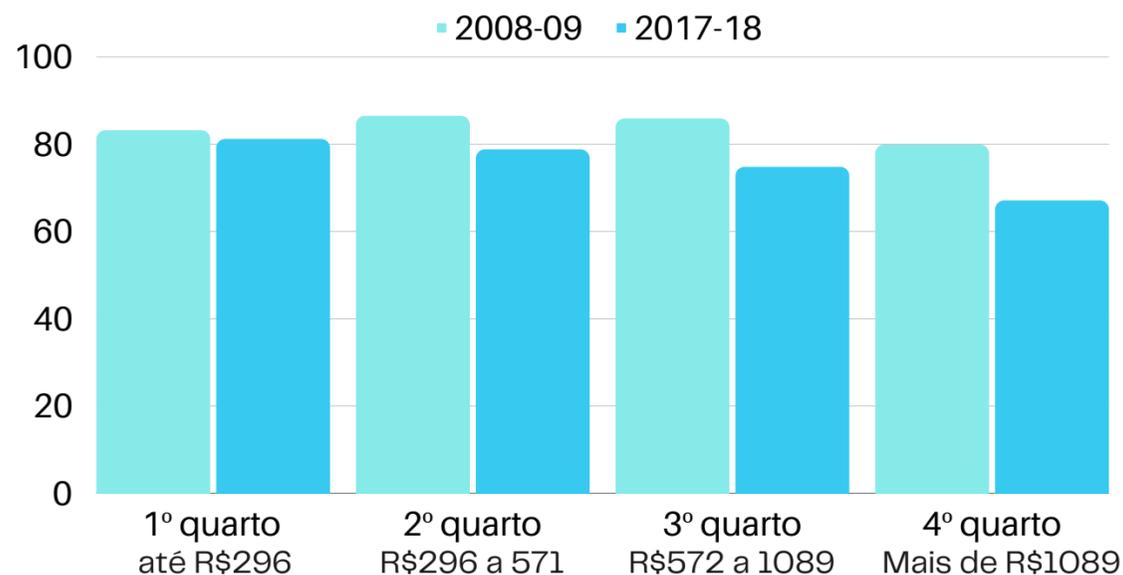
Apesar do arroz ainda ser um dos alimentos mais frequentes na mesas dos brasileiros, tem-se observado uma redução gradual no consumo. De acordo com a Conab, o consumo caiu 13% nos últimos 10 anos. No último relatório do IBGE, de 2008-09 a 2017-18, a prevalência de consumo do arroz dos brasileiros passou de 84% para 76%.

## Prevalência de consumo alimentar (%)

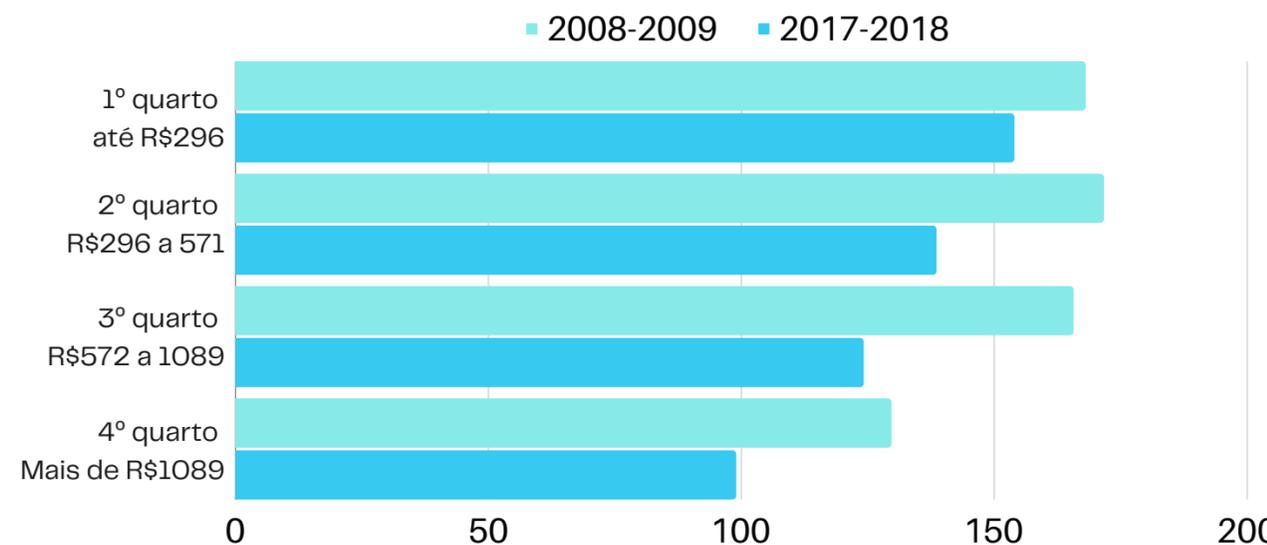


A redução da prevalência, entre os dois levantamentos, foi mais acentuada em pessoas do sexo feminino.

## Arroz – Frequência de consumo alimentar (%) por classe de renda



## Arroz – Consumo alimentar médio per capita (g/dia) por classe de renda



Tanto a frequência quanto o consumo alimentar per capita diminuíram. Nota-se que a queda foi mais acentuada no quarto de renda mais alto.



# Impacto do El Niño na produtividade e nos custos

Para dez/jan/fev no Rio Grande do Sul, o modelo *Climate Forecast System (NOAA)* indica chuvas acima das condições normais em todo o estado, tal fato pode trazer perdas às lavouras.

O excesso de chuvas atrapalha o plantio, que ocorre nos meses de set-dez. Ainda, a nebulosidade gera restrição de luminosidade. Se isso ocorre durante o enchimento de grãos, há redução na produtividade da cultura. Chuvas na colheita atrapalham a qualidade do cereal.

## E os custos para a próxima safra?

Os resultados econômicos ao produtor podem ser prejudicados devido ao clima. O custo por saca de arroz pode se elevar em até 12,4% em relação a última safra (2022/23), considerando a simulação de dois cenários de redução de produtividade para a safra 2023/24:

Cenário 1: queda de 10% na produtividade  
Cenário 2: queda de 15% na produtividade

Cenários	Cenário base 22/23	Cenário esperado 23/24*	Cenário 1 -10% na produtividade	Cenário 2 -15% na produtividade
Produtividade (sc/ha)	166	166	149	141
Custo Operacional Efetivo/saca	R\$ 73,43	R\$ 70,15	R\$ 77,94	R\$ 82,53
Variação (%) do COE	-	-4,5%	+6,2%	+12,4%

# Perspectivas de preços 2023/24

O arroz é o que os economistas chamam de “bem inferior”, por isso, em **tempos de crise** – quando a renda real das famílias cai e/ou as incertezas aumentam, a tendência é o **consumo de arroz subir**, já que ele é utilizado para substituir alimentos mais caros. Como não é possível a produção acompanhar o consumo de forma imediata, o resultado é a elevação de preços.

## Consumo em Alta

Cenário de desaceleração da economia mundial, com alguns países em recessão. Inflação dos alimentos ainda alta em vários países.



## Oferta Restrita

Continuidade das restrições às exportações na Índia deve continuar até metade de 2024. Clima desfavorável – El Niño



## Pressões Altistas

Espera-se a continuidade do aumento dos preços em 2024. Entretanto, como é fácil substituir o arroz por outro alimento, não deve haver um aumento tão forte como os observados no caso da soja e milho em 2020–21.

### Preço Futuro de Arroz (ZR1! CBOT)

Semanal - US\$ / quintal (aprox 50,8kg)



Para o Banco Mundial, o preço do arroz Tailândia (5%) pode **subir 6,3% em 2024** e cair 7,6% em 2025

# Conclusão

A escassez de oferta global ocasionada por safras prejudicadas, preços elevados ou restrições de acesso, acabam comprometendo a segurança alimentar.

A produção brasileira de arroz sofre com adversidades climáticas e pode não conseguir “surfear a boa onda” de preços ainda previstas para 2024. A busca por melhores produtividades, práticas agrícolas sustentáveis, cultivares adaptadas e melhora na rentabilidade aos rizicultores são pontos que contribuem para enfrentar o desafio da atividade.

Por fim, ações de promoção ao consumo e ampliação das exportações são importantes para elevar a demanda, visto que as mudanças de hábitos alimentares e outros fatores como inflação e desaceleração econômica contribuíram para reduzi-lo nos últimos anos.

Mercado em foco CNA | dezembro 2023



CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL



# EQUIPE

## DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico  
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

## NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica  
Danyella Bonfim - Assessora Técnica  
Amanda Roza - Assessora Técnica  
Gustavo Vaz - Assessor Técnico  
Larissa Mouro - Assessora Técnica  
Lucas Martins de Araújo - Assessor Técnico  
Rafael Bomfim - Assessor Técnico  
Thiago Rodrigues - Assessor Técnico